

Edição: junho/2018

**Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
SINDSIFCE - SS - SINASEFE**



Filiado à CSP Conlutas • www.sindsifce.com.br • [facebook/sindsifce.sinasefe](https://facebook.com/sindsifce.sinasefe) • Telefone: (85) 3223.6370

CRISE DO COMBUSTÍVEL: SINDSIFCE EXIGE DA REITORIA RESPEITO A DOCENTES E TAES

Em defesa das servidoras e dos servidores do IFCE diante do contexto de greve dos caminhoneiros e incerteza sobre o transporte público e privado entre municípios cearenses, o SINDSIFCE requereu formalmente ao reitor Virgílio Araripe a suspensão temporária das atividades do Instituto. O Sindicato vem monitorando a situação nos campi e está atento a todos os trâmites possíveis, para preservar os direitos de todos os servidores - docentes e técnico-administrativos - e para os devidos cuidados com a comunidade acadêmica como um todo, incluindo os estudantes.



Devido aos bloqueios, servidores tiveram dificuldade para chegar aos campi

Em ofício enviado ao reitor, solicitando a suspensão dos trabalhos em todas as unidades do IFCE, o Sindicato destaca que o movimento paredista dos caminhoneiros vem causando dificuldades na circulação de pessoas nas estradas, elevação aguda no preço dos combustíveis e alimentos, filas e restrição de acesso a esses produtos.

"Por conseguinte, evitar/dispensar o deslocamento de estudantes e servidores, principalmente nos campi localizados no interior do Estado, é medida salutar até que a situação se normalize, a fim de impedir prejuízos pessoais e da ordem de transmissão de conteúdos das disciplinas aos que se encontram sem condições de se dirigir ao campus", ressaltou o SINDSIFCE, no documento.

A seção sindical também reforçou que, em virtude da situação, diversos municípios comunicaram suspensão de atividades escolares, por não haver como transportar estudantes que vivem na zona rural, bem como diante de bloqueios nas rodovias BRs e CEs, que impedem servidores de chegar ao local de trabalho.

Respeito aos docentes e aos TAES

O SINDSIFCE também destacou a necessidade de respeito aos docentes e aos técnico-administrativos, no que se refere à compreensão desta situação e das dificuldades enfrentadas por todos para acesso aos campi.

Diversas unidades do IFCE comunicaram suspensão das aulas na segunda-feira, 28/5, liberando os docentes ao mesmo tempo em que cobraram a presença dos servidores técnico-administrativos, obrigando-os a justificar formalmente eventual falta ou atraso.

Para o SINDSIFCE, tal diferença é injusta e desproporcionada, tendo em vista que todos - docentes e TAEs - enfrentam as mesmas dificuldades para chegar ao local de trabalho. Contra "dois pesos e duas medidas", o Sindicato entende que não é razoável que os TAEs tenham de se deslocar aos campi, diante de todo esse contexto de bloqueios nas estradas e de falta de combustíveis, enquanto os docentes são liberados, pelos mesmos motivos.

Greve dos caminhoneiros, alta dos combustíveis e desmonte do estado: um convite à reflexão

Por meio de nota que segue publicada nesta edição, o SINDSIFCE se solidarizou com os trabalhadores caminhoneiros em greve e com todos os brasileiros que sofrem com a alta dos combustíveis e gás de cozinha, reforçando convite a uma reflexão mais ampla sobre as contradições do movimento e os fatores levaram à conjuntura atual. Leia também: www.sindsifce.com.br

SINDICATO FAZ UM CONVITE À REFLEXÃO

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS E DESMONTE DO ESTADO

Neste momento em que assistimos a grandes manifestações de protesto contra os sucessivos reajustes dos combustíveis, com destaque para os bloqueios feitos por caminhoneiros, em diversos pontos do País, o SINDSIFCE convida a uma reflexão: o que levou a essa situação? O que está realmente por trás dessa disputa?

A sociedade está indignada com a escalada do preço da gasolina e do diesel. Não são, ao contrário do que alguns possam dizer, preços que impactam somente sobre o bolso da classe média, de quem tem carro ou moto. São valores que têm consequências diretas sobre toda a economia, penalizando principalmente os mais pobres, que lutam para sobreviver e passam a enfrentar também elevados reajustes de todos os produtos essenciais do dia a dia.

Porém, quando a gasolina custava menos da metade do preço de hoje, ainda durante o governo Dilma, certos setores da classe média se animaram a protestar, sair às ruas de verde e amarelo e até a produzir um adesivo machista e repugnante, que entrou para a história como marca de uma nova época de ódio e intolerância.

De lá para cá, a gasolina dobrou de preço, no Ceará, por exemplo. Em Pernambuco, com os bloqueios de estradas pelos caminhoneiros, houve postos vendendo o litro do combustível a R\$ 10. Coincidência? Acaso? Mera circunstância, que logo será superada? Definitivamente, não!

A lógica do desmonte do Estado

Ao assumir o poder, implementando uma estratégia que partiu do falso argumento de "pedaladas fiscais", Temer apressou-se a colocar em prática seu projeto de desmonte do Estado brasileiro. Conseguiu impor o congelamento de investimentos sociais, inclusive em saúde e educação, por 20 anos, promoveu o fim dos direitos trabalhistas e a entrega do pré-sal para empresas estrangeiras.

Isso mesmo! O petróleo do pré-sal, que poderia estar sendo utilizado tanto para abastecer o mercado interno quanto para garantir, com sua venda no exterior, mais recursos para saúde e educação, como estava previsto em lei, agora é entregue às empresas internacionais, sem a devida contrapartida social ao povo brasileiro.

População paga a conta

Resta ao cidadão e à cidadã pagar mais de R\$ 5,00 em cada litro de gasolina, mesmo tendo o Brasil como um dos



Mesmo em meio à divisão de opiniões, greve tem obtido apoio

maiores produtores de petróleo do mundo. Isso porque Temer, em mais uma atitude para pagar a conta do golpe ao grande capital financeiro, nomeou o burocrata Pedro Parente para comandar a Petrobras e impor uma "política de reajuste automático", elevando o preço dos combustíveis, em certos momentos, até várias vezes por semana, ao sabor do mercado internacional.

"De que serve então a Petrobras?", pergunta-se, muitas vezes, o brasileiro, sem compreender que a empresa que poderia fazer a diferença tanto para preços mais baixos de combustível para o mercado interno (como acontece nos EUA, por subsídio do governo) quanto para impulsionar o desenvolvimento e o social está sendo na verdade obrigada a seguir os piores passos de uma política neoliberal, entreguista, traidora do povo.

O SINDSIFCE se solidariza aos trabalhadores caminhoneiros em greve e a todos os brasileiros que sofrem com a alta dos combustíveis, mas conclama a uma reflexão mais ampla, sobre esses e outros fatores que nos trouxeram até aqui. Inclusive sobre a possibilidade de que toda essa situação venha a constituir uma grande cortina de fumaça, com alguns buscando o caos social, de propósito, para gerar um pretexto para forte repressão policial ou mesmo a concretização de um temido novo golpe militar.

Os trabalhadores também estranham fortemente a articulação dos patrões - os donos das grandes empresas transportadoras de mercadorias. Os mesmos que há dois anos pararam seus caminhões nas rodovias federais para pressionar pelo golpe, pela destituição da presidente legitimamente eleita. Pararam naquela ocasião para agir politicamente em defesa da classe empresarial. Agora, com a gasolina e o diesel nas alturas, são obrigados a parar. Ironia da história e necessidade de reflexão e ação para sairmos dessa encruzilhada.

7 DE JUNHO: DIA DE PARALISAÇÃO

FIQUE ATENTO ÀS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O MÊS

Um novo dia Nacional de Lutas, a exemplo do 23 de maio, vem sendo convocado para 7 de junho, desta vez, com vistas à realização de paralisações. A mobilização está sendo articulada em todo o País, contra os retrocessos impostos pelo governo Temer, que ataca os serviços e servidores públicos, congela investimentos sociais por 20 anos, entrega o pré-sal às empresas estrangeiras, retira direitos e quer seguir avançando contra os trabalhadores e o Estado.

O foco do dia 7 é a luta pela revogação do congelamento de investimentos sociais, consequência da Emenda Constitucional 95, imposta pelo governo Temer. O ato também cobrará atendimento à pauta de reivindicações dos servidores públicos federais em geral, articulados pelo Fonasefe, incluindo entidades como nosso Sinasefe e Andes-SN, Anfip, Asfoc-SN, Assibge-SN, Condsef/Fenadsef, CSP-Conlutas, Fenajufe, Fenasps, PROIFES, Sinait, Sinal, UNACON-Sindical/Fonacate e Fenajufe.

IFCE nas mobilizações

No Dia Nacional de Lutas realizado em 23 de maio, os servidores do IFCE realizaram atividades para denunciar os ataques de Temer aos serviços públicos, aos direitos sociais e à democracia. Dentre as principais ações realizadas, destaque para as assembleias nos campi de Crateús e Canindé, além de manifestação, em parceria com os servidores públicos municipais, em Baturité.

Marcha dos servidores municipais em 5/6

O SINDSIFCE também conclama os servidores do Instituto a participar da IX Marcha dos Servidores Municipais, a ser realizada em 5 de junho, com concentração às 8h, na Praça da Imprensa, em Fortaleza. A atividade é convocada pela Federação dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal no Ceará (Fetamce).



Assembleia Geral vai decidir sobre paralisação no dia 7 de junho

Assembleia Geral acontece nesta segunda-feira, 4 de junho, na quadra do Campus Fortaleza

Após enfrentar dificuldades na liberação de espaços do Campus Fortaleza para a realização de assembleias, servidoras e servidores do IFCE voltam a se reunir em Assembleia Geral segunda-feira, 4 de junho, às 15h, no Campus Fortaleza, na Quadra da Educação Física. A possível adesão ao Dia Nacional de Lutas e Paralisações, convocado para 7 de junho, está entre os principais pontos da pauta.

A assembleia acontece em momento grave e urgente da luta dos trabalhadores e trabalhadoras do IFCE, dos servidores públicos e da população em geral, contra os ataques do Governo Federal à educação, aos serviços públicos, aos direitos sociais. Um contexto político extremamente complexo, com alta instabilidade, ainda mais após o movimento dos caminhoneiros e suas consequências econômicas, sociais e políticas para Ceará e em todo o País. Inclusive com efeitos diretos sobre os diversos campi do IFCE.

A atividade, que será realizada em dia, horário e local diferentes dos usuais, terá como pauta: "Informes"; "Análise de Conjuntura / Paralisação – Dia Nacional de Lutas, 7 de junho;" e "Escolha de delegada ou delegado para a 154ª PLENA do SINASEFE (9 e 10 de junho, em Brasília-DF)", além de "Outros". O edital de convocação encontra-se disponível no site do Sindicato.

Realização de diversas atividades nos campi do interior fortalece a interiorização das ações

Reivindicando a importância de interiorizar e descentralizar as ações do SINDSIFCE, uma série de atividades vem sendo organizada pela Diretoria Colegiada, em parceria com representantes das diversas unidades.

Assembleias nos campi, atividades com a presença da Assessoria Jurídica, reuniões, seminários temáticos, debates integram as ações. Acompanhe a agenda de atividades publicada no site do Sindicato e participe. www.sindsifce.com.br

ATIVIDADES PÚBLICAS E OUTRAS AÇÕES PARA FORTALECIMENTO DOS SERVIDORES DO IFCE

A realização de debates políticos e formativos, a promoção de espaços para circulação da produção cultural e o fortalecimento das relações sindicais com entidades parceiras foram a principal marca das ações realizadas durante o mês de maio pelo SINDSIFCE. Confira, a seguir, uma síntese das principais ações.

Palestra com Marcia Tiburi lotou auditório

O SINDSIFCE promoveu, em parceria com a Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal do Estado do Ceará (Fetamce) e o Conselho Regional de Serviço Social da 3ª Região/CE (CRESS), a palestra "Democracia e Fascismo: Desafios e Perspectivas para o Brasil". A atividade, realizada no dia 16 de maio, contou com a presença da filósofa e escritora Marcia Tiburi, lotou o auditório principal do Campus Fortaleza. O evento contou com ampla repercussão e trouxe importantes reflexões sobre este momento de lutas e indefinições.



Palestra com Marcia Tiburi lotou auditório e trouxe reflexões.

Ato-show: música, ideia e arte

Também no dia 16 de maio, após palestra com Marcia Tiburi, foi realizada a segunda edição do ato-show Música, ideia e arte, promovido pelo Departamento de Artes do Instituto, em parceria com o SINDSIFCE. Na ocasião, houve show com a cantora Claudine Albuquerque, um dos grandes nomes da nova cena musical de Fortaleza, e banda composta por artistas da casa. Realizar, regularmente, atividades do tipo, contribuindo para a integração da comunidade acadêmica e da sociedade em geral está entre os principais objetivos do projeto.

Maió da Resistência

O SINDSIFCE esteve integrado ao movimento "Maio da Resistência", organizado pela Fetamce. O objetivo era promover debates em diversos municípios, ressaltando a importância da defesa das servidoras e dos servidores públicos, neste momento de tantos ataques e incertezas, e a luta contra o congelamento por 20 anos dos investimentos sociais do Governo Federal, contra o conservadorismo e as arbitrariedades atualmente em ascensão em nosso País.

Seminários regionais foram realizados em diversas localidades, contando com a participação de servidores do Instituto nos municípios onde existe campus do IFCE.

Assessoria jurídica conquista vitórias para servidores

A Assessoria Jurídica do SINDSIFCE conquistou recentemente duas importantes vitórias. Uma das ações beneficiou um aposentado com direito a receber o valor de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) em paridade com os servidores da ativa. Outra trouxe benefício para servidor que deixou de ter descontado em seu contracheque o valor de auxílio pré-escolar. Todos os interessados em também entrar com ações quanto a esses e outros temas podem procurar a Assessoria Jurídica, todas as terças pela manhã e quintas à tarde, na sede ou por telefone.

Resistir Sem Temer / Que Sindicato queremos?

Somos da defesa de uma entidade sindical que fortaleça as lutas populares. Por isso, defendemos a participação em fóruns da Frente Povo Sem Medo e o estreitamento das relações com as organizações que a compõem, além de demais movimentos sociais e populares.

EXPEDIENTE: Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº01-A, Benfica - Fortaleza - CE. CEP: 60040-540. **Telefone:** (85) 3223.6370. **Fone/Fax:** (85) 3281.0209 | **Imagens, produção, redação e diagramação:** Setor de Comunicação | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - Mtb CE 01339JP | **Relações Públicas:** Camila Chaves - CONRERP/5 - 1780 | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** David Moreno | **Secretária de Política Sindical:** Artemis Martins | **Secretária de Política de Pessoal:** Fernanda Maria | **Secretária de Organização dos Campi:** Maria Ozirene | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Roberto Araújo | **Secretário de Finanças:** Aquiles Chaves | **Secretária de Assuntos Jurídicos:** Cristiane Oliveira | **Coordenadora Geral de Comunicação:** Gabriela Catunda | **Secretária de Imprensa e Divulgação:** Jenniffer Karolinny | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Rozana Lemos | **Suplentes:** George Bezerra, Rodrigo Cavalcante, Germana Vieira, John Aquino, Elizeu Lucas, Rayça Cavalcante | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Jucilene Borges | **Assessoria Jurídica:** Dr. Emerson Sátiro - Escritório Gomes & Uchôa.